

CENTRO SÓCIO-CULTURAL A PARTIR DE ATIVIDADES CINEMATOGRAFICAS PARA O MUNICIPIO DE OURINHOS – SP

CENTRAL SOCIAL CULTURAL FROM CINEMATOGRAPHIC ACTIVITIES FOR THE CITY OF OURINHOS- SP

¹AGUIAR, B. ²GOMES, M.F.G.

^{1e2}Curso de Arquitetura e Urbanismo –Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

RESUMO

A partir de histórias cinematográficas, desde o início do cinema até os dias de hoje, percebe-se que a cultura cinematográfica foi deixada de lado após a era da televisão e internet. Mesmo sabendo que o cinema teve grande importância na sociedade, infelizmente ele não é a mais importante nos dias de hoje. Por isso, este trabalho tem como objetivo a integração social e cultural com foco no cinema para o município de Ourinhos – SP. Após analisar os espaços culturais existentes, considera-se que a cidade está carente de edifícios culturais que tenham o foco cinematográfico, principalmente com aulas de cinema e convívio com a sétima arte. A fim de solucionar esse problema, é necessária a construção de um edifício cultural, que tenha exposições e exhibições de cinema e principalmente salas de aulas que proporcionarão, na prática, todo o convívio com a criação de um filme. Além disso, o edifício deverá atender toda a população de Ourinhos e região, resultando assim, em um espaço importante na vida de toda a população e principalmente consiga melhorar a vida dos jovens que hoje se encontram em situação de risco, pois a cultura abre importantes portas para um mundo melhor.

Palavras-chave: Cultura. Sociedade. Cinema. Integração Social.

ABSTRACT

Starting from history tellings of cinematographic industries, since the beginning of the movie theaters until now the cinematographic culture has been leave out after the television and internet era. Even knowing that cinema had a great impact in the society, unfortunately it is not the most important nowadays. By having this in mind, this work has as its goal the social and cultural integration headed on the construction of a movie theater to Ourinhos city, based on a countryside of São Paulo State. After review the already existent cultural spaces available it was found that the city has a lack of cultural buildings that have cinematographic emphasis, mainly with cinema classes and the coexistence with the seventh art. In order to solve this problem is needed to build a cultural space that will support movie exhibitions and screenings, but mainly classrooms that will let all the population to be in contact with the creational process of a movie. In addition of that, the building should support all the population of Ourinhos and the surrounding cities, resulting in an important space to the city itself, but more important than that this cultural center could bring many benefits on the life of young people that are facing.

Keywords: Culture. Society. Movie Theater. Social Integration.

INTRODUÇÃO

O cinema, considerado como a sétima arte¹, passou por muitas transformações para chegar ao que conhecemos hoje. A exposição de um filme ganhou sua importância após ganhar a atenção da sociedade, e isso só aconteceu quando a população começou a ver que os filmes expostos eram mais uma forma de expressão do que simples imagens em movimento.

¹ As sete artes: Arquitetura, Escultura, Pintura, Música, Literatura, Dança, Cinema. (<https://www.portaleducacao.com.br>)

O fato de expor um filme e fazer com que as pessoas se sintam atraídas e influenciadas por aquilo é surpreendente e ao mesmo tempo perigoso. No Brasil, principalmente na época da ditadura, a cultura cinematográfica passou por muitos riscos por conta do poder da comunicação que ocorria entre os filmes e a sociedade, quando falar e mostrar, principalmente em uma tela, fazia com que as pessoas ganhassem mais voz e conseqüentemente, excesso de conhecimento. Após essa época, as mudanças foram positivas, fazendo assim, que o cinema se tornasse uma importante forma de comunicação.

Dentre todos os fatores já citados, o cinema tem uma grande importância pela questão cultural e social, mas que vem perdendo sua força ao longo dos anos, principalmente na época em que vivemos, em que a televisão e a internet são as formas mais fáceis de comunicação.

Na cidade de Ourinhos – SP, município em que será proposto o presente trabalho, há edifícios culturais de grande importância para os moradores, principalmente o Centro Cultural da cidade, que possui cursos de bailado e música, atraindo alunos de Ourinhos e região. Além disso, há vários eventos que ocorrem ao longo do ano sobre teatro, artes cênicas, literatura, música e dança.

No município, o cinema perdeu sua importância já faz alguns anos. Logo no início do desenvolvimento da cidade, havia um amplo cinema que atraía muitas pessoas da região por ser o único naquela época. Hoje, existem apenas duas salas de cinema dentro do Shopping Cinemarti.

Portanto, foi analisado que a cultura cinematográfica se perdeu ao longo do crescimento da cidade, e a construção de um edifício cultural com as características do presente estudo, faz com que o interesse da sociedade se desperte novamente para a cultura cinematográfica, ainda mais pela cidade servir como referência a outros municípios da região.

Partindo das questões citadas, o trabalho soluciona a seguinte questão: como atrair as pessoas para o “Centro Sócio Cultural a partir de Atividades Cinematográficas” e fazer daquele espaço a sua nova forma de se expressar e ganhar conhecimento? Com base nesses questionamentos, o trabalho busca maneiras de atrair a população sem que o edifício passe a impressão de ser apenas mais um espaço cultural.

O objetivo é criar um espaço cinematográfico que possa atender toda a população de Ourinhos, inclusive alunos de escolas municipais e públicas e

adolescentes que atualmente moram no Lar dos Meninos possam desfrutar e se desenvolver nessa cultura, com instalações adequadas e principalmente, criar ambientes em que se transmitam cultura, criatividade, lazer e bem-estar.

Para viabilizar economicamente o espaço cultural, alguns espaços comerciais serão implantados, como restaurantes, cafés e pequenas lojas para disponibilizar uma suficiente estrutura à economia. Além disso, como haverá professores e auxiliares preparados para ministrar aulas dinâmicas e de qualidade, isto permitirá que se formem profissionais especializados, promovendo assim, uma nova mão-de-obra para um mercado inexplorado. Conseqüentemente, o edifício atrairá diversos investidores e promoverá aumento do turismo e interesse cultural na cidade.

Esta pesquisa justifica-se principalmente pela diminuição de cultura cinematográfica no município de Ourinhos – SP. Hoje muitos moradores procuram cidades maiores a fim de visitar e estudar essa cultura, indicando assim, a falta que o edifício cultural faz na cidade. A ideia do “Centro Sócio Cultural a partir de Atividades Cinematográficas” fará com que se popularize essa cultura e faça com que as pessoas se relacionem mais com esse tipo de arte.

MATERIAL E MÉTODOS

Para o artigo Centro Sócio Cultural a partir de Atividades Cinematográficas foram utilizados artigos na área, sites de conhecimento, estudos de caso para conhecer e aprender sobre o funcionamento, referências projetuais e teóricas.

Em relação aos artigos e sites, foi realizada uma pesquisa completa desde o que é cultura, até como é realizado as atividades cinematográficas em uma escola de cinema.

Os estudos de caso foram realizados in loco através de uma visita no MIS – Museu de Imagem e do Som e no AIC – Academia Internacional de Cinema, ambos em São Paulo. A partir da visita é que foi compreendido com clareza o funcionamento e realização do programa de necessidades. Já as referências teóricas foram de grande importância para a escolha de materiais, sendo baseadas em conceitos arquitetônicos dos arquitetos: Marcio Kogan, Isay Weinfeld e Oscar Niemeyer.

Através destes resultados foi realizada a pesquisa e assim, delimitado um local de implantação que mais se adequava ao tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cultura, no quesito econômico, estuda sua influência nos hábitos culturais e crenças culturais e valores de uma sociedade. “Vista sob esse ângulo, a cultura é tida como fator de propulsão ou de resistência ao desenvolvimento econômico” (REIS, 2007).

Contudo, além do conceito já citado acima, existem diversos significados que são baseados em atividades culturais. Algumas delas são concebidas em questões do mercado, outras atribuem ao uso do cotidiano. Em relação ao projeto proposto, podemos ter como base o terceiro conceito de cultura, que mostra como a cultura pode ajudar no desenvolvimento social da cidade e da humanidade, tendo um papel totalmente importante nas formações sociais.

Na atualidade, compreende-se que existem três ideias fundamentais para compreender o que é cultura. De acordo com Canedo (2009), primeiro, são os indivíduos que produzem cultura em todo tempo, e procuram os valores e significados de cada grupo e de determinada região. Em segundo, estão interligadas à indústria cultural: produção de atividades artísticas e intelectuais, consumo e serviços. E em terceiro, o desenvolvimento de cultura em relação à política e população, onde a cultura em si acaba se confundindo com a sociedade.

Segundo EAGLETON (2005), a cultura se resume em um verso da vida civilizada com suas crenças e formas de agir. A cultura da sociedade se baseia no conceito dos primitivos, onde seus rituais e mitos definem tradições e histórias.

Dentre todos os povos que constituem o país sul-americano, podemos perceber que a cultura brasileira é refletida de cada povo que pertence ao Brasil: indígenas, africanos, europeus, asiáticos e entre outros. Por conta da intensa migração de diferentes povos, o país conta com uma cultura peculiar.

Nos primeiros anos de colonização, cada povo teve um papel importante na cultura brasileira. Nos primeiros anos de colonização, os indígenas deram margem à formação na linguagem brasileira, principalmente na região norte do país. A partir do século XVIII, os europeus de origem portuguesa chegaram em grande quantidade no Brasil onde estes tinham a força no idioma de língua portuguesa e religião católica, algo que é forte no Brasil até hoje. Já os de origem africana, foram trazidos ao Brasil através dos povos que foram escravizados na época de 1550 a 1850. Com etnias diferentes e tradições distintas, alguns escravos já tinham sido influenciados pela

cultura do seu país de origem, e com isso, foram convertidos para a religião do catolicismo e idioma português, além de serem batizados com nomes portugueses para melhor inclusão. Alguns mantiveram seu lado religioso em segredo, e graças a isso é que conhecemos a religião afro brasileira, conhecida como Candomblé. (PLANETA VIDA, 2010)

O estudo sobre a sociedade civil formula uma série de teorias muito discutidas na contemporaneidade. E por ser um conceito que se passa por diversos anos e ideias políticas, pode apresentar diversos significados, variando entre autoridades políticas e contextos históricos e teóricos. Assim, a sociedade civil acaba tendo uma infinidade de significados e pode ser vista como “(...) uma esfera não-estatal, antiestatal, pós-estatal e até supra-estatal” (GÓMEZ, 2003:11).

O cinema, como toda arte, tem uma grande influência na sociedade. Desde o início de sua história e das suas primeiras exibições, o cinema foi sendo exibido de forma que se comunicasse com as pessoas. Dessa maneira, fez com que tivesse um impacto totalmente significativo na sociedade. Após 1927, com a introdução de som, o cinema se tornou uma maneira de dizer e impor ideias.

Atualmente, podemos considerar o cinema como uma forma de expressão. O cinema influencia e reflete no que a sociedade pensa, o que faz com o que cinema se torne mais que importante na sociedade. Após os anos 70, a importância do cinema mudou perante as pessoas e sociedade, pois além de impor, resolveu trazer o entretenimento nas grandes telas.

[...] “O Cinema é um meio de comunicação que tem poder criativo, de curiosidade e pesquisa científica, pois além de divertir e entreter influencia no modo como enxergamos o mundo. A relação entre cinema e educação, principalmente a educação escolar, faz parte da própria história do cinema e pode transformar-se numa proposta educativa, aos termos a oportunidade de focar aspectos históricos, literários e cinematográficos, de forma separada ou em conjunto.” (PRADO, 2010).

Sendo totalmente motivadora, a arte cênica é ideal para aprendizado entre crianças e adolescentes, pois afeta os sentidos emocionais, sociais e motores. Seja dentro da escola ou em lugares culturais da cidade, a arte é uma forma de incentivo e não pode ser desconsiderada.

[...] O simples fato de representar um personagem em uma peça ou exercício cênico, faz com que o aluno desfrute da possibilidade de experimentar sensações que fazem parte de uma vivência que não é a dele, mas sim de uma personalidade que ele incorpora no ato da dramatização, compartilhando tal vivência e introduzindo-a neste momento à sua própria vida. Criando maneiras de perceber a diversidade, as semelhanças e diferenças, o entendimento sobre o ser e o vir a ser, podendo compreender a si e ao outro,

sujeitos deste mundo, agentes de transformação de nossa sociedade. (MARGONI, 2014, p. 06).

Conforme a criança e adolescente se motiva e faz com que o corpo se movimenta, acaba sendo prazeroso e faz com que aquilo se torne uma simples brincadeira. Sendo assim, um parâmetro de desenvolvimento social apropriado e indispensável para a qualidade de vida dessas pessoas. “É por meio da brincadeira e da fantasia que a criança se apropria do mundo adulto, das regras e da complexidade sociocultural da sociedade e qual pertence.” (ALCÂNTARA, 2010, p. 01).

Com a criação de cinemas populares e escolas cinematográficas, a cultura se tornou mais importante para a população. Principalmente para jovens e crianças. Para elas, aprender e ter aulas práticas cinematográficas é tão importante quanto ir para a escola. A criação de roteiros e novos personagens faz com que eles se tornam pessoas diferentes na sociedade.

Na Favela do Alemão, no Rio de Janeiro, a criação de um cinema fez com que as crianças ficassem em êxtase com a experiência. Com equipamentos de última geração, todos os estudantes e professores pagam meia todos os dias, fazendo com que seja frequentado por todos. Conforme descreve Neno (2010), o cinema com filmes 3D em uma favela fez com a sociedade se unisse e passasse para uma nova era, onde não há discriminação de etnias e classes sociais, mostrando assim que todas as pessoas têm direito a cultura.

Segundo Turner (2000), desde as primeiras exhibições de filmes, fizeram com que a uma nova sociedade fosse criada. O avanço do cinema mudo para o sonoro foi um avanço surpreendente na época, e que se o cinema pode ser considerado meio de comunicação e transformação do imaginável para o real, o cinema pode ser definido na sociedade como uma linguagem própria, sendo indispensável em qualquer cultura, localização e grupo de pessoas.

Considerando todos os fatores citados acima, é visto que a inclusão cinematográfica na vida dos jovens resulta em muitas vantagens: o improviso, desenvolvimento de expressões, melhoria na voz, entrosamento com outras pessoas e principalmente, o lado emocional. E fazer com que esses jovens que já passaram por algum problema social aprendam e desenvolvam essa cultura, faz dele uma pessoa melhor na sociedade, tornando-se assim, indispensável na vida de qualquer cidadão.

O município de Ourinhos – SP, cidade em que será destinado o tema proposto, conta com uma grande variedade de exposições, cursos e aulas culturais com diversos temas: artes cênicas, música, literatura e dança. Muitos dos eventos acontecidos na cidade são conhecidos no país todo, como por exemplo, o bailado e festival de música.

O calendário de eventos culturais da cidade de Ourinhos é muito extenso e acontecem anualmente no município. Além dos eventos culturais, na cidade de Ourinhos se encontram duas bibliotecas municipais mantidas pela prefeitura – Biblioteca Tristão de Athayde (Figura 01) localizada na Avenida Rodrigues Alves, nº 141, em frente a Secretaria Municipal de Cultura (Casa dos Ingleses) e a Biblioteca Clarice Lispector, localizada à rua 12 de Outubro, 347, Vila Margarida. Existe, também, a Biblioteca Lidya Frayze, espaço particular mantida pelas Fazendas FAMA, do proprietário Antônio Fagundes.

A EMBO e EMMO – Escola Municipal de Bailado de Ourinhos e Escola Municipal de Música de Ourinhos existem desde a década de 1980. De acordo com a Prefeitura Municipal de Ourinhos (2015), a biblioteca atualmente conta com mais de 500 alunos matriculados.

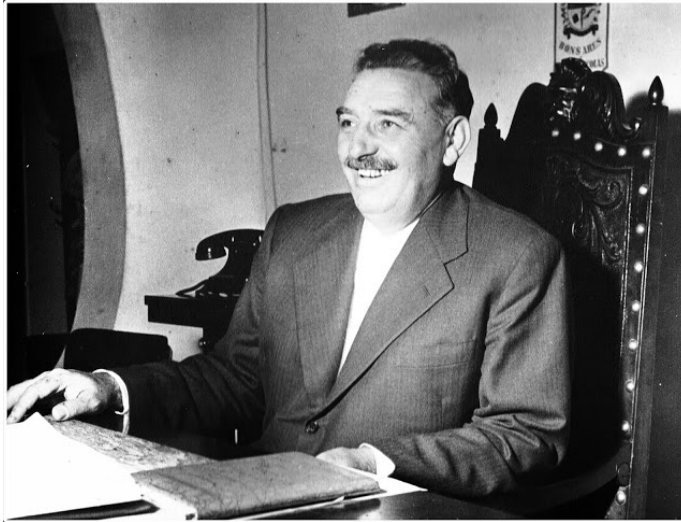
Em relação ao teatro, não existe na cidade uma escola específica, mas desde 1996 existem oficinas regulares de teatro e desde 2013, existe o curso municipal. Com as artes cênicas também não há uma escola própria para a realização de cursos e aulas, mas a prefeitura da cidade sempre manteve oficinas de artes plásticas muitas vezes junto ao CRAS (Centro de Referência de Assistência Social).

No cinema do município, apesar de não haver nomes importantes do cinema nacional e terem existido duas grandes salas de cinema no município: O Cine Ourinhos e Cine Pedutti, além das pequenas salas de cinema que se encontram dentro do Shopping Cine Marti, não existe nenhum curso oficial de formação na área de cinema.

Nos anos 40, foi inaugurado o primeiro cinema na cidade de Ourinhos – SP: O Cine Ourinhos. De acordo com Ourinhos Notícias, na época, era localizado onde atualmente é o Teatro Municipal do município. Emilio Pedutti, empresário e adorador da arte cinematográfica, foi quem trouxe o cinema Pedutti para a cidade. Após a carreira bancário, Emilio seguiu para as atividades empresariais com foco no divertimento, construindo assim, ao longo dos anos a Empresa Teatral Pedutti e foi

ele quem foi responsável pela abertura de diversas salas de cinema no interior de São Paulo.

Figura 1. Emilio Pedutti



Fonte: Ourinhos Notícias, 2013.

A inauguração do Cine Ourinhos contribuiu para o aumento da população. Ainda mais na época, em que os moradores precisavam desse tipo de cultural e estavam ansiosos pela inauguração.

Figura 2: Cine Ourinhos



Fonte: Ourinhos Notícias, 2013.

Após os anos 60, com o aumento da população e progresso na cultura ourinhense, a cidade já comportava mais de uma sala de cinema e com isso ocorreu a inauguração do segundo cinema: Cine Pedutti com aparelhos totalmente modernos na época, localizado onde atualmente é o Shopping Cinemarti. Infelizmente com o

avanço da televisão e facilidade de acesso, em 2002 o Cine Pedutti apresentou sua última sessão de cinema. E o Cine Ourinhos foi transformado no Teatro Municipal. (OURINHOS NOTÍCIAS, 2013)

Figura 3: Cine Pedutti



Fonte: Ourinhos Notícias, 2013.

A produção de atividades cinematográficas parte de uma ideia, roteiro, filmagem, edição e somente depois para a apresentação ao público. Essa produção pode ocorrer em qualquer lugar do mundo, usando uma enorme variedade de tecnologias e contextos econômicos, sociais e políticos. Essa produção ganhou a característica por meio do aumento da indústria. Conforme ia aumentando as exibições, a necessidade de ter uma equipe foi aumentando, até chegar no que conhecemos hoje. (BERNARDETT, 2007)

O cinema sendo um meio de expressão, combina perfeitamente com as artes cênicas. É uma arte coletiva, que depende de muitas pessoas para a produção começar a acontecer. Conforme o mesmo autor, o processo de criação de um filme, é necessário a criação de um roteiro com desenhos de cenas para a preparação de um set, planejamento, cenários, filmagens e entre outros.

Nas atividades cinematográficas, podemos dividir essa produção com 3 fases: a pré-produção, em que o produtor e sua equipe tem um argumento e propõem meios para encontrar financiadores necessários para a realização de um filme. A produção em si onde é o acompanhamento da execução de um filme, em que o produtor acompanha a fase de montagem e set. E na pós-produção, o produtor executa promoções, cópias de filmes em ternos nacionais e internacionais. Para a realização de um filme, é necessário muito mais que o simples fazer. É um processo complexo

que exige tanto as questões técnicas quanto a questões pessoais: respeito, humildade e responsabilidade. (INFOPÉDIA, 2003)

Após todo esse desenvolvimento de pesquisa, prova-se que o resultado é obtido após conseguir provar a importância de um centro cultural na cidade de Ourinhos-SP, para o crescimento e desenvolvimento da sociedade desse local.

CONCLUSÃO

Com o crescimento da cultura cinematográfica e considerando todos os fatos estudados nesse trabalho, observou-se que o cinema é uma das formas culturais mais importantes na sociedade, isso porque, desde a sua criação ela teve forte importância pelo lado social e a voz da população. Mas infelizmente, com a nova era que vivemos com televisão e internet, o cinema foi ficando de lado e tornando assim, apenas salas de exibições com apelo comercial.

A partir dos benefícios que um edifício cultural com foco no cinema irá proporcionar para toda a população do município e região e principalmente para os jovens, este trabalho teve como objetivo desenvolver um Centro Sócio-Cultural a partir de atividades cinematográficas, integrando toda a população ao cinema e sua cultura, fazendo com que a cidade de Ourinhos-SP seja o maior beneficiário disto porque, no município existem Escolas Municipais e Mostras ou Festivais de artes cênicas, música, dança, literatura, e portanto, falta na cidade o Centro Sócio-Cultural de Artes Cinematográficas.

No Centro Sócio-Cultural os visitantes poderão ver exposições sobre a história do cinema, assistir a exibições de filmes com salas temáticas para agrado de todos e principalmente, poderá se beneficiar das aulas cinematográficas, aprendendo desde o início a criação do filme, roteiro, maquiagem, filmagem e entre outros.

REFERÊNCIAS

ALBURQUERQUE, Leila. **Comunidade e sociedade: Conceito e Utopia**. São Paulo: Raízes, 1999. Disponível em: <http://www.ufcg.edu.br/~raizes/artigos/Artigo_27.pdf>. 10 março de 2017.

ANJOS, Fernanda. **Porque o cinema é importante para entender a sociedade?** 2015. Disponível em: <<http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/o-Cinema-Causou-Um-Impacto-Na/69138736.html>>. Acesso em: 17 de abril de 2017.

BALLERINI, Frantiesco. **Cinema Brasileiro no Século 21**. São Paulo: Summus, 2012.

BERNARDET, Jean-Claude. **O que é Cinema?** São Paulo: Editora Brasiliense, 1980.

CANEDO, Daniele. **Cultura é o quê?** - Reflexões sobre o conceito de cultura e a atuação dos poderes públicos. Salvador, 2009. Disponível em: <<http://www.cult.ufba.br/enecult2009/19353.pdf>>. Acesso em: 26 de março de 2017.

CINEMA NOVO. **Imagens Amadas: Cinema Novo Brasileiro**. Disponível em: <. Disponível em <<https://imagensamadas.com/tag/cinema-novo-brasileiro/>>. Acesso em 03 de junho de 2017

COSTA, Claudio. **Cinema Brasileiro (Anos 60-70): Dissimetria, Oscilação e Simulacro**. Rio de Janeiro: Editora Viveiros de Castro Ltda., 2000.

EAGLETON, Terry. **A Ideia de Cultura**. 2 ed. São Paulo: Editora Unesp, 2005.

ESTEVAM, Carlos. **As Potencialidades Econômicas Do Cinema Brasileiro**. Revista Perspectiva em Gestão, Educação & Tecnologia, Itapetininga, n 8, julho a dezembro 2015. Disponível em: <https://fatecitapetininga.edu.br/perspectiva/pdf/artigo08_2.PDF>. Acesso em: 10 de abril de 2017.

FEATHERSTONE, Mike. **Cultura de Consumo e Pós-Modernismo**. São Paulo: Studo Miguel, 1995.

INFOPEDIA. **Produção Cinematográfica**, 2003 – 2017. Disponível em: <[https://www.infopedia.pt/\\$producao-cinematografica](https://www.infopedia.pt/$producao-cinematografica)>. Acesso em: 29 de março de 2017.

LARAIA, Roque. **Cultura: Um Conceito Antropológico**. 24 eds. Rio de Janeiro: Zaher, 2009.

MARTINS, Sheila. **O Cinema e a Sociedade: Um caso de Amor**. Revistas Eletrônicas PUC, Porto Alegre, 2014. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/oficinadohistoriador/article/view/18987/12084>>. Acesso em: 21 de maio de 2017.

MASCARELLO, Fernando. **História do Cinema Mundial**. 3 ed. Campinas: Editora Papirus, 2006.

MELLO, Tais. Galeria da Arquitetura. **Moldada no Concreto**. Disponível em: <http://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/studio-mk27_/casa-dos-ipes/21>. Acesso em 29 de abril de 2017.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. Departamento Cultural. **História do Cinema Brasileiro**. Disponível em: <<http://dc.itamaraty.gov.br/cinema-e-tv/historia-do-cinema-brasileiro>>. Acesso em 16 de março de 2017.

NENO, Mylene. Conjunto de Favelas no Alemão ganha sala de cinema 3d no Natal. **G1 GLOBO**, 2010. Disponível em: <<http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2010/12/conjunto-de-favelas-do-alemao-ganha-sala-de-cinema-3d-de-natal.html>> Acesso em: 09 de junho de 2017.

NIEMEYER, Oscar. **A forma na Arquitetura**. 4 eds. Rio de Janeiro: Revan, 2005.

OLIVIERI, Silvana. **Quando o Cinema vira Urbanismo**: O documentário como ferramenta de abordagem da cidade. 1 ed.

OTTONE, Giovanni. **O Renascimento do Cinema Brasileiro nos Anos 1990**. Revista Alceu, Rio de Janeiro, n 15, julho a dezembro 2007. Disponível em: <http://revistaalceu.com.puc-rio.br/media/Alceu_n15_Ottone.pdf>. Acesso em: 29 de abril de 2017.

PLANETA VIDA. **História e Cultura do Brasil**. Disponível em: <<http://vida.planetavida.org/paises/brasil-3/brasil-o-pais/historia-e-cultura-do-brasil/>>. Acesso em 25 de março de 2017.

PRADO, Lucia. **Cinema como Proposta Educativa**. Pesquisa em educação: Desenvolvimento, Ética e Responsabilidade Social. Alagoas, n 9, outubro 2010. Disponível em: <<http://dmd2.webfaccional.com/media/anais/CINEMA-COMO-PROPOSTA-EDUCATIVA.pdf>>. Acesso em: 19 de março de 2017.

RAMOS, Leonardo. **A Sociedade Civil em Tempos de Globalização: Uma Perspectiva Neogramsciana**. Rio de Janeiro, junho 2005. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/Busca_etds.php?strSecao=resultado&nrSeq=6617@1>. Acesso em 29 de março de 2017.

REGIANI, Rosana. SILVA, Danielle. **Arte Cênica na Educação Infantil**. Maringá: 2015. Disponível em: <<http://www.artigos.com/artigos-academicos/19013-arte-cenica-na-educacao-infantil>>. Acesso em 25 de março de 2017.

SALLES, Fillipi. Como se faz Cinema – Parte 1: Funções e Equipe. **MNEMO CINE**, 2008. Disponível em: <<http://www.mnemocine.com.br/index.php/cinema-categoria/28-tecnica/154-fazercinema1>>. Acesso em: 19 de maio de 2017.

SOUZA, T; PIRES, M. **Entretenimento, audiovisual e cinematografia no contexto das indústrias culturais**. In: IV Encontro Nacional da Ulepicc-Brasil. Rio de Janeiro, outubro de 2010.

TUNER, Graeme. **Cinema como Prática Social**. São Paulo: Editora Unesp, 2000.

WIKIPEDIA. Cinema do Brasil. Disponível em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Cinema_do_Brasil>. Acesso em 03 de junho de 2017